



Filmes | Mesas Temáticas | Conferências
Oficinas | Exposição | Arte

MOSTRA CINEMA CONQUISTA

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

Homenageado
Chico Liberato

04 a 09 de novembro de 2018
Vitória da Conquista - BA

APRESENTAÇÃO

Nos momentos de crise (social, política ou econômica), desde o começo do século XX, o cinema tem se apresentado como uma arte que se conecta diretamente aos seus tempos históricos. Tais reflexos se dão principalmente pela atmosfera do contemporâneo, pelos afetos de determinada época e pelas sensibilidades em circulação. Graças à natureza mimética da imagem, todo filme, de qualquer época que seja, será sempre uma manifestação do seu tempo e também (pela possibilidade de se repetir indefinidamente a cada nova projeção) do nosso presente.

A ambição da Mostra Cinema Conquista é compartilhar com o público parte desse movimento intenso e estimulante que o cinema brasileiro tem promovido. A pluralidade de formas, linguagens, temáticas e abordagens nos filmes aqui apresentados se relaciona com a visibilidade de outros corpos, outros pontos de vista, outros lugares de fala, outras manifestações sensíveis, muitas delas invisibilizadas por décadas e finalmente postas à tona para se relacionar com espectadores de olhos livres.

A Mostra Conquista, chegando à sua 13ª edição, volta a se fixar no cinema brasileiro do agora, acreditando que a permanência dos filmes programados se fixará no imaginário coletivo de quem os assistirá e também através das singulares existências históricas de cada trabalho. São 55 filmes (longas e curtas) da produção atual, que tentam responder à velocidade dos acontecimentos num misto de reflexão e urgência, e as atividades complementares que direcionam para ideias, discursos e práticas da produção audiovisual.

Nesta edição, o homenageado é o artista plástico e cineasta baiano Chico Liberato, multiartista consagrado em exposições dentro e fora do Brasil. Participou de movimentos inovadores afirmativos da cultura brasileira, destacando suas matrizes socioculturais, influenciando gerações no cinema de animação. Seu pioneirismo com o filme “Boi Aruá” (1984) - o 5º. Longa de animação brasileira e o 1º. nordestino, o agraciou com a láurea de “Referência de Valores Culturais para a Infância e Juventude” pela Unesco.

A **Mostra Cinema Conquista - Ano 13** tem o apoio cultural da TVE Bahia, TV Sudoeste, Educandário Padre Gilberto, Tia Sônia e Schin. Recebe o apoio institucional da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, através do Curso de Cinema e Audiovisual, Programa Janela Indiscreta e Sistema Uesb de Rádio e TV Educativas; do Instituto de Radiodifusão do Estado da Bahia (IRDEB), da Diretoria Audiovisual do Estado (DIMAS) e do Centro de Cultura Camillo Jesus Lima. A **Mostra Cinema Conquista** é uma realização do Instituto Mandacaru de Inclusão Sociocultural. Tem o apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista e do Governo do Estado, através do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura da Bahia.



Longas-Metragens

Local: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima



MOSTRA CINEMA CONQUISTA

Um olhar para o novo cinema.

www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

A CIDADE DOS PIRATAS, de Otto Guerra

RS, 2018, ANIMAÇÃO, 80 min., Cor, Digital



Sinopse: Um diretor de cinema se vê diante de uma situação complexa na produção de seu longa: o autor da história passa a negar os personagens principais da trama. Em uma tentativa desesperada de terminar o filme, ele decide contar seu drama, criando um labirinto caótico entre a ficção e a vida real.

QUILOMBO RIO DOS MACACOS, de Josias Pires

BA, 2017, DOCUMENTÁRIO, 120 min., Cor, Digital



Sinopse: Filme documentário de longa-metragem sobre comunidade quilombola e luta pela garantia da propriedade da terra de uso tradicional, reivindicada pela Marinha do Brasil, localizada entre os municípios de Salvador e Simões Filho. Além de denunciar graves violações de direitos humanos – direito de ir e vir e de acesso à água, saúde, educação, moradia e trabalho – o filme registra, inclusive com imagens produzidas no calor da hora pelos próprios quilombolas, conflitos e negociações visando a solução dos problemas; documenta aspectos culturais, simbólicos e características do território, como paisagens e lugares; registra memórias individuais e coletivas, traçando amplo painel de caráter etnográfico.

EX-PAJÉ, de Luiz Bolognesi

SP, 2018, DOCUMENTÁRIO, 81 min., Cor, Digital



Sinopse: Até o contato do povo Paiter Suruí com os brancos, em 1969, Perpera era um pajé poderoso. Após chegada dos brancos, um pastor evangélico afirma que pajelança é coisa do diabo e Perpera perde seu papel na tribo, passando a viver com medo dos espíritos da floresta. Mas quando a morte ronda a aldeia, o poder de falar com os espíritos pode novamente ser necessário.

ARÁBIA, de Affonso Uchôa, João Dumans

RJ, 2017, FICÇÃO, 96 min., Cor, Digital



Sinopse: André é um jovem morador da Vila Operária, bairro vizinho a uma velha fábrica de alumínio, em Ouro Preto, Minas Gerais. Um dia, ele encontra o caderno de um dos operários da fábrica.

TEMPORADA, de André Novais Oliveira

MG, 2018, FICÇÃO,, 114 min., Cor, Digital



Sinopse: Juliana está se mudando de Itaúna, no interior do estado, para a periferia de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, para trabalhar no combate a endemias na região. Em seu novo trabalho, ela conhece pessoas e vive situações pouco usuais que começam a mudar sua vida. Ao mesmo tempo, ela enfrenta as dificuldades no relacionamento com seu marido, que também está prestes a se mudar para a cidade grande.

HISTÓRIAS QUE NOSSO CINEMA NÃO CONTAVA, de Fernanda Pessoa

RJ, 2017, DOCUMENTÁRIO, 80 min., Cor/P&B, Digital



Sinopse: A partir dos trechos de diversas pornochanchadas dos anos 1970, a documentarista Fernanda Pessoa analisa como, na época da ditadura militar, vários desses filmes passavam disfarçadas mensagens políticas, discutindo também como era retratada a figura feminina e questões como o machismo.

TUNGSTÊNIO, de Heitor Dhalia

PE, 2018, FICÇÃO, 90 min., Cor, Digital



Sinopse: Um sargento do exército aposentado, um policial e sua esposa e um traficante aparentemente não possuem nada em comum, mas eles vão se unir em prol de um bem maior. quando pessoas começam a utilizar explosivos para pescar na orla de salvador, na bahia, esse grupo fará de tudo para acabar com esse crime ambiental. mas, na busca dos caminhos que lhes pareçam mais corretos, cada um deles vai passar por mais conflitos pessoais e morais.

NO INTENSO AGORA, de João Moreira Sales

RJ, 2017, DOCUMENTÁRIO, 127 min., Cor/P&B, Digital



Sinopse: Feito a partir da descoberta de filmes caseiros rodados na China, em 1966, durante a fase inicial da Revolução Cultural, No intenso agora investiga a natureza de registros audiovisuais gravados em momentos de grande intensidade. Às cenas da China, somam-se imagens dos eventos de 1968 na França, na Tchecoslováquia e, em menor quantidade, no Brasil. As imagens, todas elas de arquivo, revelam o estado de espírito das pessoas filmadas e também a relação entre registro e circunstância política.

AS BOAS MANEIRAS, de Juliana Rojas, Marco Dutra

SP, 2017, FICÇÃO, 135 min., Cor, Digital



Sinopse: Clara, enfermeira solitária da periferia de São Paulo, é contratada pela rica e misteriosa Ana como babá de seu futuro filho. Uma noite de lua cheia muda para sempre a vida das duas mulheres.

ILHA, de Ary Rosa, Glenda Nicácio

BA, 2018, FICÇÃO, 94 min., Cor, Digital



Sinopse: Emerson, um jovem da periferia, quer fazer um filme sobre sua história na Ilha, lugar onde quem nasce nunca consegue sair. Para isso, ele sequestra Henrique, um premiado cineasta. Juntos, eles reencenam a própria vida, com algumas licenças poéticas. O plano começa e, a partir de então, não há mais limites, afinal, cinema também é jogo.

TODOS OS PAULOS DO MUNDO, de Gustavo Ribeiro, Rodrigo de Oliveira

RJ, 2018, DOCUMENTÁRIO, 80 min., Cor, Digital



Sinopse: Paulo José é um ícone brasileiro. O talento sem igual, a voz inconfundível, o carisma e a versatilidade acompanham as seis décadas de sua trajetória como ator, diretor e pensador do país. TODOS OS PAULOS DO MUNDO narra a vida e a obra do maior ator do cinema brasileiro, através do que viveu e das reflexões que Paulo José, há vinte cinco anos convivendo com o Mal de Parkinson, consegue articular ainda hoje, às vésperas de seu aniversário de 80 anos. Diante da perda da voz, um artista que insiste em falar e que encontra em “TODOS OS PAULOS DO MUNDO” a caixa amplificadora de seu verbo para o mundo.

TORQUATO NETO – TODAS AS HORAS DO FIM, de Eduardo Ades, Marcus Fernando
RJ, 2017, DOCUMENTÁRIO, 88 min., Cor, Digital



Sinopse: Poeta, compositor, jornalista e ator, o piauiense Torquato Neto (1944-1972) foi um dos fundadores do Tropicalismo, ao lado de Gilberto Gil, Caetano Veloso, Capinam, Tom Zé e outros. O documentário revisita sua trajetória, apresentando seus textos pela voz do ator Jesuíta Barbosa, além de entrevistas e materiais de arquivo.

O ANIMAL CORDIAL, de Gabriela Almeida

SP, 2017, FICÇÃO, 96 min., Cor, Digital



Sinopse: Um restaurante de classe média em São Paulo é invadido, no fim do expediente, por dois ladrões armados. O dono do estabelecimento, o cozinheiro, uma garçonete e três clientes são rendidos. Entre a cruz e a espada, Inácio – o homem pacato, o chefe amigoso e cordial – precisa agir para defender seu restaurante e seus clientes dos assaltantes.

FERRUGEM, de Aly Muritiba

PR, 2018, FICÇÃO, 100 min., Cor, Digital



Sinopse: Renet, Renata e Normal são parte de uma família na qual as coisas não são ditas às claras, apenas sugeridas, a maioria das vezes caladas. O assunto sobre o qual não se fala no momento é a partida da mãe, Raquel, deixando o marido David sozinho com as crianças. Os adolescentes estudam no mesmo colégio. Ali o assunto da vez é o vídeo compartilhado entre os alunos via whatsapp em que uma das garotas, Tati, aparece nua. Numa manhã, Tati reaparece na escola e no intervalo vai ao pátio e surpreende a todos. David decide levar os adolescentes para a praia até as coisas de acalmarem. Descem para o litoral e encontram a praia vazia, é baixa temporada. Raquel reaparece, está grávida. Agora a família está reunida outra vez e terá que lidar com os fantasmas do passado e os silêncios do presente.

A MOÇA DO CALENDÁRIO, de Helena Ignez

RJ, 2017, FICÇÃO, 86 min., Cor, Digital



Sinopse: Sem emprego fixo, o quarentão Inácio trabalha como dublê de dançarino à noite e mecânico durante o dia. Quando não está nas pistas ou operando veículos, seus pensamentos galvizam para um relacionamento platônico para a bela garota que estampa o calendário da oficina.

Obit optatusa dellabore prere, ut laut labor aut elitia pratur? Rum cum inimus, consequibus aborion sectorat officae ratur?

Musda por ad quos venim quissi dolut vidunt ma cum, ad magnam explissinim fugitatem. Et et esti am cus doluptis voluptior magnimo lorest eiusamus, conectemqui te sequis eaque volior sam il ilic tem nimusam ustest, aut laut quam in parum rere autenih ilignim poreptius alitium nonsero quam

DR. OCRIDE, de Edson Bastos, Henrique Filho

BA, 2018, DOCUMENTÁRIO, 85 min., Cor, Digital



Sinopse: O filme aborda a vida política e a obra literária do escritor, advogado e político sulbaiano Euclides José Teixeira Neto. Conhecido como Dr. Ocride pelo povo, Euclides Neto notabilizou-se na luta pela Reforma Agrária. É reconhecido como um dos grandes escritores brasileiros da geração de 30, com 14 obras publicadas, nas quais colocou o trabalhador rural como protagonista das narrativas. Com mais de 40 anos advogando, sempre defendia os trabalhadores rurais. Como prefeito de Ipiaú-BA (1963-1967), desenvolveu práticas socialistas, como a Fazenda do Povo, o primeiro feito bem sucedido da reforma agrária no estado da Bahia, projetando a cidade de Ipiaú a município modelo do Brasil.

Longas-Metragens

Local: Praça CEUs J. Murilo / Cine-Tenda



**MOSTRA
CINEMA
CONQUISTA**

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

BOI ARUÁ, de Chico Liberato

BA, 1984, ANIMAÇÃO, 59 min., Cor, 35mm



Sinopse: Um fazendeiro orgulhoso de seu poder é desafiado sete vezes pela figura fantástica do Boi Aruá. Depois de derrotado seis vezes, o tirano consegue compreender a real dimensão humana, aproximando-se de si mesmo e de seus semelhantes.

PEIXONAUTA, de Célia Catunda, Kiko Mistrorigo

RJ, 2018, ANIMAÇÃO, 77 min., Cor, Digital



Sinopse: Uma aventura de Peixonauta e seus amigos, pela primeira vez na cidade grande e longe da segurança do Parque das Árvores Felizes. Peixonauta, Marina e Zico saem do Parque em busca do Dr. Jardim, e dos primos Pedro e Juca, mas ao chegarem à cidade grande encontram tudo vazio. Após investigarem melhor, percebem que as pessoas não sumiram, mas sim encolheram. Estão minúsculas e por isso a cidade parece deserta. Agora Peixonauta e seus amigos terão que descobrir a causa do encolhimento de todos e salvar a cidade.

A REPARTIÇÃO DO TEMPO, de Santiago Dellape

RJ, 2016, FICÇÃO, 100 min., Cor, Digital



Sinopse: Brasília, década de 1980. O REPI (Registro de Patentes e Invenções) acaba de virar notícia e ser citado como exemplo de má administração pública. Quando um cientista registra a patente de uma máquina do tempo, o chefe do REPI vê a oportunidade de usar o invento para aprisionar os empregados e obrigá-los a trabalhar.

HISTORIETAS ASSOMBRADAS, de Victor-Hugo Borges

SP, 2017, ANIMAÇÃO, 90 min., Cor, Digital



Sinopse: Pepe tem 12 anos e mora com sua avó, uma bruxa empreendedora. Ao descobrir que é adotado, parte rumo a uma jornada para encontrar os seus pais biológicos, mas acaba atraindo a atenção de Edmundo, um vilão biomecânico que precisa de Pepe para concretizar seu enorme plano maléfico: usar a energia do menino para conquistar a imortalidade da sua espécie.

BENZINHO, de Gustavo Pizzi

RJ, 2016, FICÇÃO, 95 min., Cor, Digital



Sinopse: Irene mora com o marido Klaus e seus quatro filhos. Quando seu primogênito Fernando é convidado para jogar handebol na Alemanha, ela terá poucos dias para superar a ansiedade e ganhar forças antes de mandar seu filho para o mundo.

Longas-Metragens

Local: distritos de Bate-Pé, Iguá, Inhobim, Pradoso e São Sebastião



**MOSTRA
CINEMA
CONQUISTA**

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

BENZINHO, de Gustavo Pizzi

RJ, 2016, FICÇÃO, 95 min., Cor, Digital



Sinopse: Irene mora com o marido Klaus e seus quatro filhos. Quando seu primogênito Fernando é convidado para jogar handebol na Alemanha, ela terá poucos dias para superar a ansiedade e ganhar forças antes de mandar seu filho para o mundo.

Curtas-Metragens

Local: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima

**A RETIRADA PARA UM CORAÇÃO
BRUTO, de Marco Antônio Pereira**
MG, 2017, FICÇÃO, 14 min, Cor, HD



Sinopse: Ozório é um senhor que vive sozinho onde o Judas perdeu as botas, na zona rural de Cordisburgo-MG. Passa seus dias ouvindo rock no rádio, enquanto vive o luto da sua companheira. Até que um movimento no céu quebra sua solidão.

NÃO É SÓ ISSO, de Yasmin Rocha
BA, 2018, DOC, 25min, Cor, HD



Sinopse: “Não é só isso” é sobre Nahla, mulher transexual, militante e mais conhecida por mim, diretora, como amiga. O filme funciona como um espaço para ela dizer como se sente sobre existir e resistir.

EU, ELES, de Micael Aquillah

2018, BA, DOC, 24min, Cor, HD



Sinopse: Em 2009, iniciei o projeto fotográfico “Arredores”. Eu tinha a intenção de documentar o cotidiano das comunidades do interior da Bahia. Ao revisitar as fotografias sentir um distanciamento entre mim e as pessoas que fotografei. Este filme é uma tentativa de mergulhar na experiência do reencontro com algumas dessas pessoas.

ESTAMOS TODOS AQUI, de Chico Santos e Rafael Melim

SP, 2017, DOC, 19 min, Cor, Digital



Sinopse: Rosa nunca foi Lucas. Expulsa de casa, ela precisa de um lar. Enquanto busca um lugar no mangue para construir seu barraco, o projeto de expansão da zona portuária avança em direção aos moradores da Favela da Prainha. O filme foi desenvolvido a partir de escrita colaborativa com moradoras da Favela da Prainha, às margens de gigantescas transações do Porto de Santos.

FEBRE, de João Marcos de Almeida e Sérgio Silva

SP, 2017, FICÇÃO, 23 min, Cor, Digital



Sinopse: Marcos volta pra casa depois de alguns anos fora. Nada nos é estrangeiro, pois tudo o é.

AMARILIS, de Chico Liberato

BA, 2016, ANIMAÇÃO, 10 min, Cor, Digital



Sinopse: AMARILIS é uma história de amor atual que focaliza a relação de um homem e uma mulher através de símbolos de encontro e desencontro. Harmonia e conflito. Ações compulsivas movidas pelo desentendimento e ação consciente movida pela experiência do sofrimento. O sentimento de que vale a pena recomeçar.

FILME-CATÁSTROFE, de Gustavo Vinagre

SP, 2017, FICÇÃO, 18 min, Cor, Digital



Sinopse: Angélica quer trocar sua fechadura.

LANDSCAPE, de Luiz Rosemberg Filho

RJ, 2017, FICÇÃO, 16 min, Cor, Digital



Sinopse: Ignoramos com o passar dos tempos as tantas deformações que nos são impostas da educação à política, passando pelos afetos vividos. Alguém lá de longe disse: “O artista está sempre certo, mesmo quando está errado”. Será? É crescente no mundo a desvalorização do humano, com a vida tornando-se vazia de sentido.

OUTRAS, de Ana Julia Travia

SP, 2017, DOC, 22 min, Cor, Digital



Sinopse: “Mãe, refresco nos olhos do outro é pimenta. Olho e vejo uma mulher miúda e estreita. Gostaria de te alargar os caminhos”. A mãe responde. Relatos e diários de mães e filhas, algumas vivências se parecem, outras são excluídas. Como se entender mulher e negra numa cidade como São Paulo? Como me moldaram ou como posso me libertar desses moldes? Quem sou eu dentro de minha geração? Direção de estreia de Ana Julia Travia, Outras apresenta diversas mulheres e as relaciona como vivências complementares e dissonantes. Seria importante saber quem são as “Outras”? “Não importa o quanto somos ou queremos ser bons, Mais do que resistir, eu preciso existir e ninguém existe sozinho”.

PRÓXIMA PARADA: SUÍÇA, de Kauan Oliveira

BA, 2018, DOC, 10min, Cor, Digital



Sinopse: Cachorros abandonados, pessoas diferentes, um cobrador que vive as idas e vindas na cidade, uma dupla conversando em língua de sinais: Esses são os personagens em mais uma semana em Vitória da Conquista, convidando o espectador a observar cotidianos diversos da “Suíça Baiana”, tendo como um ponto em comum o meio de transporte.

SEM TÍTULO#4: APESAR DOS PESARES, NA CHUVA HÁ DE CANTARES,
de Carlos Adriano

SP, 2018, FICÇÃO, 28min, Cor/P&B, Digital



Sinopse: Choves; mas ainda assim, canta.

AULAS QUE MATEI, de Amanda Devulsky e Pedro B. Garcia

DF, 2018, FICÇÃO, 24 min, Cor, Digital



Sinopse: Mais um dia de aula. Nem todos conseguem chegar.

DIAMANTE DE POÇÕES, de Isac Flores

BA, 2018, DOC, 20min, Cor, Digital



Sinopse: Diamante de Poções lança um olhar sobre Danga Batista, um extravagante cantor de música romântica da cidade de Poções, localizada na região Sudoeste da Bahia. Com seus 57 anos, o artista apresenta seu cotidiano e resgata memórias da sua carreira artística e pessoal, (re)significando as suas vivências através de sua arte.

TRAVESSIA, de Safira Moreira

RJ, 2017, DOC, 5 min, Cor, Digital



Sinopse: Utilizando uma linguagem poética, Travessia parte da busca pela memória fotográfica das famílias negras e assume uma postura crítica e afirmativa diante da quase ausência e da estigmatização da representação do negro.

MINI MISS, de Rachel Daisy Ellis

PE, 2018, DOC, 16 min, Cor, Digital



Sinopse: Filmado inteiramente da perspectiva de uma criança de quatro anos, MINI MISS acompanha cinco meninas entre 3 e 5 anos que participam do concurso de beleza Mini Miss Baby Brasil. O filme oferece uma visão única sobre a primeira infância, mostrando a capacidade nata de resistência das crianças num mundo dominado por normas e desejos de adultos.

MESMO COM TANTA AGONIA, de Alice Andrade Drummond

SP, 2018, FICÇÃO, 20 min, Cor, Digital



Sinopse: É aniversário da filha de Maria. No trajeto do trabalho para a festa, ela fica presa no trem, em função de uma pessoa caída acidentalmente sob os trilhos.

CONTE ISSO ÀQUELES QUE DIZEM QUE FOMOS DERROTADOS, de Aiano Bemfica, Pedro Maia, Camila Bastos, Cristiano Araújo
MG/PE, 2018, DOC, 23 min, Cor, Digital



Sinopse: A noite é tempo de luta (ou há um novo lugar possível sendo avistado no horizonte).

O BAÚ DO ZUZU, de Raul Ribeiro
BA, 2018, DOC, 17min, Cor, Digital



Sinopse: Uma busca pelas histórias dos cinemas de Brumado - BA.

GUAXUMA, de Nara Normande

FRA/B, 2018, ANIMAÇÃO, 14 min, Cor, Digital



Sinopse: Eu e a Tayra crescemos juntas na praia de Guaxuma. A gente era inseparável. O sopro do mar me traz boas lembranças.

NASCIDA PARA MATAR, de Lorena Weinketz, Rogério Henrique Gonçalves

SP, 2018, FICÇÃO, 5 min, Cor, Digital



Sinopse: Um homem solitário na escuridão vê uma mulher se aproximar. Ela tenta convencê-lo a atirar e matar uma pessoa misteriosa. Essa pessoa desconhecida está na verdade, reivindicando uma liberdade.

O MALABARISTA, de Yuri Moreno

GO, ANIMAÇÃO, 10' 55" min, Cor, Digital

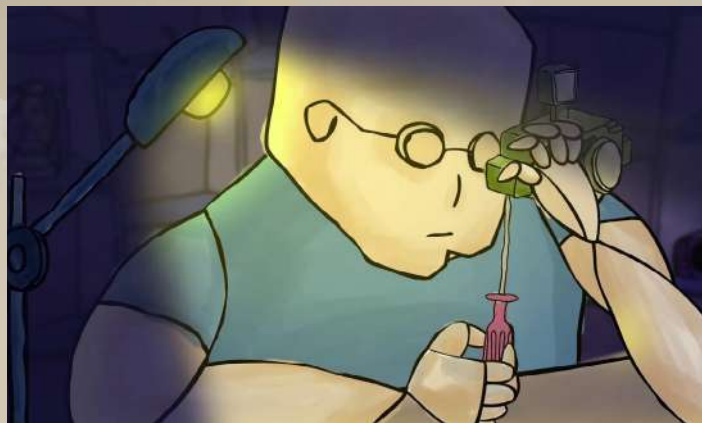


Sinopse: Documentário em animação sobre o cotidiano dos malabaristas de rua, que colorem a rotina monótona das grandes cidades.

O CONSERTADOR DAS COISAS

MIÚDAS, de Marcos Buccini

PE, 2017, ANIMAÇÃO, 10' 35" min, Cor, Digital



Sinopse: Sem saber o ano ou lugar onde vive, um homem passa os dias e as noites tentando consertar pequenos mecanismos depositados em centenas de prateleiras que formam as paredes do quarto minúsculo onde mora. Acredita ser impossível não ter conserto para algo que um dia já funcionou. Ele não tem pressa.

ADEUS, de Marília Feldhues

PE, 2018, ANIMAÇÃO, 11'57" min, Cor, Digital



Sinopse: “Adeus” conta a história de Teo, um garoto de 7 anos, aprendendo a lidar com a morte recente de sua mãe. O menino aprende que precisa deixar sua mãe partir verdadeiramente para que a vida siga seu curso. Isso é mostrado usando a metáfora de uma pipa partida e o apego de querer tê-la de volta.

METAMORFOSE, de Jane Carmen Oliveira

MG, 2017, ANIMAÇÃO, 5 min, Cor, Digital



Sinopse: Em busca de aceitação e felicidade, uma menina se espelha nas pessoas ao seu redor

SOLO SECO E RACHADO,
de Daniel Leite Almeida
BA, 2018, DOC, 12min, Cor, Digital



Sinopse: A quem pertence o corpo que habito? “Solo Seco e Rachado” parte dessa questão para apresentar histórias de sujeitos que vivenciam experiências de vida que se cruzam na construção subjetiva de suas identidades. Sujeitos sem rostos definidos que ao revisitarem acontecimentos do passado se fortalecem no que são e se revelam em suas cicatrizes.

LIBERDADE,
de Pedro Nishi e Vinícius Silva
SP, 2018, DOC, 25min, Cor, Digital



Sinopse: Abou é um artista guineense que vive com outros imigrantes africanos em uma pensão no bairro da Liberdade em São Paulo. Entre eles, vive Satsuke, uma mulher japonesa misteriosa que parece estar na casa a muitas décadas. Sow, um jovem guineense, está tentando chegar na casa para começar uma vida no Brasil, mas fica preso na imigração no aeroporto. Vidas estrangeiras habitam o bairro da Liberdade, um lugar de passado sombrio.

Desertos Verdes: plantações de eucalipto, agrotóxicos e água, de Marcelo Lopes

BA, 2017, DOC, 23 min., Cor, Digital



Sinopse: O filme faz um histórico e uma avaliação sobre a presença maciça das plantações de eucalipto no extremo sul da Bahia e regiões adjacentes. É um registro dos imensos impactos que estas causam nos recursos naturais do país, sobretudo na água, além do sistemático envenenamento dos solos e das populações tradicionais, especialmente as indígenas, quilombolas e rurais. Substâncias químicas sem limites de propagação, levadas a grandes distâncias pelo ar e pela água, contaminando todos os seres vivos que alcançam, indiscriminadamente.

OS INCOMODADOS, de Raphael Siqueira

PR, 2018, DOC/FIC, 13min, Cor, Digital



Sinopse: No filme de um ano do grêmio estudantil, os jovens levantam temas do seu cotidiano como o bullying, cuidado com o patrimônio, participação dos pais na vida do jovem, mobilização social e demais outros assuntos que são apenas a ponta do iceberg do protagonismo juvenil. O Doc-fic “Os Incomodados” é resultado da nona edição do projeto socioeducacional “Curta na Educar”, uma parceria entre Videobase Filmes e Fundação Educar DPaschoal e convida o espectador a mudar o mundo!

PLANO CONTROLE, de Juliana Antunes

MG, 2018, Ficção, 16 min, Cor, Digital



Sinopse: Marcela quer conhecer o mundo, mas o serviço de teletransporte oferecido por sua operadora tem dados limitados.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

MESA TEMÁTICA / CONFERÊNCIAS / LANÇAMENTOS

Local: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Sala principal)



**MOSTRA
CINEMA
CONQUISTA**

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

05 de novembro (segunda-feira)

9h - MESA TEMÁTICA

Tema: **A imagem animada e a animação de Chico Liberato**

Resumo: *A mesa temática propõe um olhar sobre o processo autoral no cinema de animação e nas imagens animadas de Chico Liberato, artista plástico e cineasta homenageado na 13ª edição da Mostra Cinema Conquista. O objetivo da mesa é trazer reflexões a partir da análise da trajetória e de obras de Chico, destacando o movimento de impacto na ruptura do estático para o animado, principalmente a partir de uma ampla pesquisa da cultura brasileira e, mais notadamente, sertaneja.*

Palestrantes: **Cândida Liberato** - Produtora e presidente da Associação Brasileira de Cinema de Animação – ABCA

Otto Guerra - Cineasta e animador

Alba Liberato - Roteirista e produtora da Liberato Produções Culturais

Mediadora: **Patrícia Moreira** - Cineasta e profa. mestranda da graduação em Cinema e Audiovisual na UESB

06 de novembro (terça)

9h - CONFERÊNCIA 1

Tema: **Cinema brasileiro contemporâneo**

Ementa: *A conferência discute formas, gêneros e conteúdos dos filmes brasileiros de grande bilheteria nos anos 2000, bem como suas inflexões temáticas depois do impeachment de 2016 e as drásticas perdas de bilheteria. A conferência também aborda como as políticas públicas voltadas ao cinema brasileiro contemporâneo permitiram o exercício contínuo da atividade seja de filmes mais comerciais ou não, tornando possível um amadurecimento do campo cinematográfico no país, em especial das produções independentes. Nesse cenário, os festivais e mostras de cinema em diferentes cidades tem sido fundamental para a formação de público, a divulgação e o incentivo a essas produções e realizadores.*

Conferencista: **Sheila Schvarzman** - Profa. Dra. da Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo

10h - LANÇAMENTO DE LIVRO 1

Título: **Nova história do cinema brasileiro (2 volumes)**

Organizadores.: **Fernão Ramos, Sheila Schvarzman**

Editora: **Edições Sesc São Paulo**

Número de páginas: **528** (Volume I) / **600** (Volume II)

Resumo: *A coletânea reúne, em dois volumes, textos de diversos pesquisadores do cinema brasileiro. No volume I, o cinema nacional é analisado desde a década de 1910, passando pelo cinema mudo, o início do cinema sonoro, a chanchada, o cinema independente carioca dos anos 1930 a 1950, a função educativa do cinema no governo de Getúlio Vargas e a Companhia Cinematográfica Vera Cruz. O segundo volume abrange o cinema nacional do pós-guerra até a contemporaneidade, discorrendo sobre o Cinema Novo, o Cinema Marginal, a Embrafilme, a pornochanchada, a crise e a retomada da produção cinematográfica brasileira a partir do final dos anos 1980 até meados da década de 1990, finalizando com um panorama sobre o cinema experimental, o documentário e as ficções cinematográficas contemporâneas até o ano de 2016.*

07 de novembro (quarta-feira)

9h - CONFERÊNCIA 2

Tema: **Ciência e ficção na invenção do índio**

Ementa: *A conferência destaca as formas de representação do índio em expedições científicas realizadas no Brasil ao longo dos séculos XIX e XX, e como a busca de descrição objetiva influenciou o olhar cinematográfico sobre os índios, reiterando motivos de uma tradição pictórica secular que é reposta contemporaneamente pela nova mídia.*

Conferencista: **Adilson Mendes** - Historiador, pesquisador e professor

Apresentação: **Rogério Luiz Oliveira** - Prof. Dr. do curso de Cinema e Audiovisual, na UESB

10h - LANÇAMENTO DE LIVRO 2

Título: **Cinema como arqueologia das mídias**

Autor: **Thomas Elsaesser**

Organizador: **Adilson Mendes**

Editora: **Edições Sesc São Paulo**

Número de páginas: **320 páginas**

Resumo: *Instituída como domínio de pesquisa que, apesar de sua curta história, já conta com laboratórios e centros de estudos em diferentes partes do mundo, a arqueologia das mídias vem rapidamente conquistando o entusiasmo de artistas e pensadores da comunicação. Professor de Estudos de Cinema e Televisão na Universidade de Amsterdã, Thomas Elsaesser nos ensina que a maior contribuição da arqueologia das mídias para uma história do cinema talvez seja a noção de que o cinema ainda precisa ser inventado, sugerindo que nas riquezas inexploradas do passado repousam potências adormecidas capazes de gerar futuros surpreendentes e percursos alternativos.*

08 de novembro (quinta-feira)

9h - CONFERÊNCIA 3

Tema: **As mulheres no cinema brasileiro**

Ementa: *Quando a historiadora da arte Linda Nochlin colocou a importante pergunta “por que nunca houve grandes mulheres artistas?”, ela cimentou o caminho para entendermos como barreiras sistêmicas culturais, sociais e políticas impediram as mulheres de participar, em vários modos, do mundo da arte. No caso do cinema, arte-indústria nascida sob o signo da modernidade, como se dá essa participação da mulher, a despeito de todas as barreiras sistêmicas? E, mais especificamente, pensando o cinema brasileiro, onde podemos localizar as formas de resistência e invenção que a participação das mulheres trouxe para a cinematografia nacional? Estas são as duas questões que animam esta conferência.*

Conferencista: **Ramayana Lira de Sousa** - Profa. Dra. do Curso de Cinema da Universidade do Sul de Santa Catarina

Apresentação: **Aline Luz** - Profa. do Curso de Publicidade e Propaganda da FTC, em Vitória da Conquista

10h - LANÇAMENTO DE LIVRO 3

Título: **Feminino e plural - Mulheres no cinema brasileiro**

Orgs.: **Karla Holanda, Marina Cavalcanti Tedesco**

Editora: **Editora Papyrus**

Número de páginas: **240**

Resumo: *Este livro mostra uma face oculta, o outro lado da lua no cinema brasileiro, uma história que, por décadas, foi contada na mão única do recorte dominante, deixando de lado a questão de gênero e, particularmente, a dimensão da participação feminina. Não seria a mulher o grande "outro" do cinema brasileiro, já que a questão da alteridade diferencial lhe parece intrínseca e irreconciliável? Certamente não se trata da única fissura, mas sua invisibilidade é escandalosa. O percurso que extraído do conjunto de ensaios reunidos no livro é significativo. Levanta de modo frontal não só a presença, mas também o movimento de negação sublimadora da força criativa da mulher no cinema.*

09 de novembro (sexta-feira)

9h - CONFERÊNCIA 4

Tema: **A difusão e exibição do audiovisual baiano na atualidade**

Ementa: *A conferência visa debater demandas do Estado da Bahia nos campos da difusão e da exibição de filmes, tanto nas perspectivas de pontos alternativos de exibição, da ampliação do parque exibidor estadual e das políticas para mostras e festivais.*

Conferencista: **Daniela Fernandes** - Diretora da DIMAS (Diretoria de Audiovisual do Estado da Bahia)

Apresentação: **Edson Bastos** - Cineasta e coordenador de Projetos da Voo Audiovisual



**MOSTRA
CINEMA
CONQUISTA**

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

PAPO DE CINEMA

Local: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima



MOSTRA CINEMA CONQUISTA

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

Mediador: **Marcelo Miranda** - *Crítico de cinema e curador da Mostra Cinema Conquista*

06 de novembro (terça-feira)

11h - PAPO DE CINEMA 1

Tema: “**O corpo animado e o corpo no mundo**”.

Participantes: **Chico Liberato** (Amarilis), **Otto Guerra** (A Cidade dos Piratas),
Josias Pires (Quilombo Rio dos Macacos).

07 de novembro (quarta-feira)

11h - PAPO DE CINEMA 2

Tema: “**Espaços entre choques**”.

Participantes: **José Dumont** (Tungstênio), **Marcelo Lopes** (Desertos Verdes ...),
Kauan Oliveira (Próxima Parada: Suíça).

08 de novembro (quinta-feira)

11h - PAPO DE CINEMA 3

Tema: “**Desejos e liberdades**”.

Participantes: **Tacle de Souza** (Ilha), **Yasmin Rocha** (Não é só isso),
Daniel Almeida (Solo Seco e Rachado).

09 de novembro (sexta-feira)

11h - PAPO DE CINEMA 4

Tema: “**Imagens na Suíça Baiana**”.

Participantes: **Henrique Filho** (Dr. Ocride), **Raul Ribeiro**
(O baú do Zuzu), **Isac Flores** (Diamante de Poções),
Micael Aquillah (Eu, Eles).



**MOSTRA
CINEMA
CONQUISTA**

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

CURSOS E OFICINAS

Local: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Sala principal)



MOSTRA CINEMA CONQUISTA

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

CURSO

Local: **Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima** (Sala anexa)

Número de participantes: **40 pessoas**

Carga horária: **20 horas**

Título: **Um índio imaginado?**

Ementa: *O curso propõe um olhar crítico sobre a construção da imagem dos povos indígenas no cinema brasileiro em três momentos: da elaboração de imagens exóticas e folclóricas nos filmes de aventura, nos documentários de viagem e no audiovisual educativo, passando pela emergência de novos olhares e formas de colaboração por artistas e militantes nos anos 1970 e 1980, chegando às obras dos próprios cineastas indígenas nos anos 2000.*

Instrutores: **Alexandre Werá** - Produtor, Cineasta Mbya-Guarani

Fábio Costa Menezes - Cineasta

Adilson Mendes - Historiador, pesquisador e professor

OFICINA 1

Local: **Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima** (Sala da Casa da Cultura)

Número de participantes: **20 pessoas**

Carga horária: **20 horas**

Título: **Formatação de produtos de animação para o público infanto-juvenil.**

Ementa: *A oficina aborda aspectos da criação de produtos de animação, analisando as configurações predominantes para TV, cinema e internet, bem como gêneros e subgêneros clássicos dominantes, inovações e transmídia, referências e metodologias de desenvolvimento de roteirização. Serão discutidos também temas relacionados com produção, formatação, tecnologias, além de aspectos da distribuição do produto, como configuração de mercados e análise de perfil cultural, social e econômico.*

Instrutores: **José Araripe Jr** - Roteirista e cineasta

OFICINA 2

Local: **Centro de Cultura** (Sala da Academia Conquistense de Letras) e **UESB** (Laboratório do curso de Cinema e Audiovisual)

Número de participantes: **20 pessoas**

Carga horária: **20 horas**

Título: **A Montagem no Cinema - Aprender fazendo, fazer pensando**

Ementa: *A oficina aborda a montagem através da história do cinema, propondo um panorama histórico sobre a evolução técnica e narrativa cinematográfica, bem como discute procedimentos e cuidados básicos da montagem analógica e da montagem digital. A oficina também propõe exercícios de leitura e reflexão sobre as possibilidades da linguagem cinematográfica através do visionamento de filmes.*

Instrutora: **Cristina Amaral - Montadora**



MOSTRA CINEMA CONQUISTA

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

EXPOSIÇÃO / HOMENAGEADO

Local: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima (Sala principal)



MOSTRA CINEMA CONQUISTA

Um olhar para o novo cinema.

www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

Título: **Chico Liberato - TransFiguração**

Resumo: *A exposição propõe um questionamento livre sobre a formação da imagem e suas transversalidades, começando pela origem da produção do homenageado nas artes plásticas, até seu consagrado trabalho no cinema de animação. É proposta desta exposição através deste traçado múltiplo do artista, evidenciar o aspecto técnico da feitura de um filme animado, seus aparatos e processos, trazendo também o acervo da produção de Chico para o público da mostra.*

FICHA TÉCNICA

Expografia: **Vinícius Gil**

Pesquisa: **Patrícia Moreira**

Coordenação de Montaem: **Edilando Ferraz**

Montagem: **Thaty Roots**

CONCERTO

Local: **Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima** (Sala principal)



MOSTRA CINEMA CONQUISTA

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

Release: *Momento musical que evoca as paisagens do sertão, com algumas das músicas que fizeram parte dos filmes de Chico Liberato e do repertório nordestino erudito.*

Apresentação Musical: **“Paisagens Sonoras”**

Participação: **Orquestra Conquista Sinfônica**

Regência: **João Omar**

Participação Especial: **João Liberato**

Paisagem Visual: **Patrícia Moreira**



MOSTRA CINEMA CONQUISTA

Um olhar para o novo cinema.
www.mostracinemaconquista.com.br Ano 13

APOIO CULTURAL



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



APOIO FINANCEIRO

